

# O ENSINO DE IDIOMAS ESTRANGEIROS NA ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS

**André Frangulis Costa Duarte**

Mestre em Educação Profissional (UNITAU-SP, 2018). Atua na área educacional da AMAN.

**Claudemir Faria**

Especialista em Língua Inglesa (UNITAU-SP, 1991). Atua na área educacional da AMAN.

**Rodrigo Motinha Lanzelotte**

Especialista em Operações Militares (EsAO, 2008). Atua na área educacional da AMAN

## RESUMO

Este artigo tem por finalidade apresentar um panorama sobre o ensino das Línguas Inglesa e Espanhola na Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN). Expõe-se, ao longo deste trabalho, uma justificativa para o ensino destes idiomas estrangeiros na AMAN, acompanhada de um histórico das respectivas disciplinas durante as últimas décadas. Na sequência, são apresentados o ensino, as atividades realizadas e a documentação curricular específica de cada um destes idiomas. A confecção deste artigo valeu-se da abordagem qualitativa, sendo os dados obtidos por um estudo de campo que enfocou a comunidade de trabalho formada pelas Cadeiras de Inglês e Espanhol. Uma das principais conclusões é que o ensino destes idiomas vem constantemente se atualizando, em sintonia com a própria evolução do ensino militar praticado nesta Instituição de Ensino Superior.

**Palavras-Chave:** AMAN; Ensino de idiomas para fins específicos; Língua Inglesa; Língua Espanhola.

## ABSTRACT

This article aims to present an overview of teaching English and Spanish Languages at the Agulhas Negras Military Academy (AMAN). Throughout this work, a justification for the teaching of these foreign languages in AMAN is presented, along with a history of the respective disciplines during the last decades. Afterwards, the teaching, the activities carried out and the specific curricular documentation of each one of these languages are presented. The preparation of this article was based on the qualitative approach, and the data obtained by a field study that focused on the work community constituted by the English and Spanish Chairs of AMAN. One of the main conclusions is that the teaching of English and Spanish in AMAN has been keeping constantly updated, in harmony with the evolution of the military teaching practiced in this Organization of Higher Education.

**Keywords:** AMAN. Language teaching for specific purposes. English language. Spanish language.

## 1 ASPECTOS GERAIS

Este artigo tem por finalidade apresentar o ensino das Línguas Inglesa e Espanhola na Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN). O local desta pesquisa, a AMAN, é uma Instituição de Ensino Superior de Extensão e Pesquisa situada em Resende – RJ que forma, anualmente, um efetivo médio de 400 oficiais da linha de ensino militar bélico do Exército Brasileiro (EB) como bacharéis em Ciências Militares. Os discentes, cadetes, possuem idades entre 19 e 22 anos, e estudam, ao longo de quatro anos, mais de 50 disciplinas distribuídas em cerca de 6.300 horas-aula. Estes profissionais, imediatamente após a formação, trabalharão na defesa da pátria em unidades militares situadas em todo o território nacional. Além das mais diversas disciplinas de cunho profissional, como Técnicas Militares, Emprego Tático, Tiro e de outras, tais como Língua Portuguesa, Estatística, Economia, Psicologia, História e Relações Internacionais, os cadetes

estudam dois idiomas estrangeiros: inglês e espanhol.

O trabalho aqui exposto é fruto de dados e impressões colhidos durante o período em que os autores trabalharam na atual Seção de Ensino C da Divisão de Ensino da AMAN, respectivamente oito (chefe da Seção de Ensino), vinte e cinco (chefe da Cadeira de Inglês) e dois anos (chefe da Cadeira de Espanhol). A produção deste artigo justifica-se pela possibilidade de que as experiências aqui registradas sirvam como base para novas implementações, visando superar os desafios que se apresentarem nos próximos anos.

A metodologia empregada para a confecção deste artigo valeu-se da abordagem qualitativa, sendo os dados obtidos por um estudo de campo (GIL, 2002), enfocando a comunidade de trabalho formada pela Seção de Ensino C, mais especificamente junto às Cadeiras de Inglês e Espanhol da AMAN. Desta forma, tal abordagem buscou levar em conta as características enunciadas por Bogdan e Biklen (1994), apresentando o próprio ambiente natural como fonte direta de dados, enfatizando mais o processo do que o produto do ensino destes idiomas estrangeiros e preocupando-se em explicitar a perspectiva dos próprios autores, também docentes nestas Cadeiras de Ensino.

Ao longo deste trabalho será, inicialmente, exposta uma justificativa para o ensino das Línguas Inglesa e Espanhola na AMAN, acompanhada de um histórico das respectivas disciplinas durante as últimas décadas. Em seguida, cada um destes idiomas será apresentado com relação ao seu ensino propriamente dito, às atividades realizadas e à sua documentação curricular específica. Após esta exposição de um panorama sobre o ensino de idiomas estrangeiros na AMAN, serão tecidas algumas considerações finais.

## 2 JUSTIFICATIVA E HISTÓRICO DO ENSINO DE IDIOMAS NA AMAN

Um aspecto fulcral para a efetivação das disciplinas de Inglês e Espanhol refere-se à própria decisão de se ensinar estes idiomas na Academia Militar aos futuros oficiais combatentes de carreira do Exército. Como o tempo é obviamente finito e as demandas por uma maior carga horária são uma constante em praticamente todas as disciplinas, dedicarem-se 270h (75h em três anos e 45h no 4º Ano) ao Ensino de Inglês e 180h (45h em quatro anos) ao ensino de Espanhol é uma decisão que impacta o currículo acadêmico de forma significativa.

Inicialmente, observe-se que a opção feita pelo Exército Brasileiro em prover os meios para que os cadetes sejam contemplados com dois idiomas no seu currículo obrigatório ilustra bem a complexidade que envolve as escolhas sobre qual currículo adotar. Neste sentido, as reflexões de Sacristán (2000) caminham no sentido de que decisões como esta se justificam pelo fato de o currículo poder ser compreendido como um mapa representativo da multiplicidade cultural da contemporaneidade. Este autor considera que a intencionalidade do currículo se baseia em oito parâmetros, os quais selecionam culturalmente sua constituição (além do parâmetro conhecimento, que seria o primeiro deles): estrutura e sistema social, sistema econômico, sistemas de comunicação, racionalidade, sistema moral, estético e tecnologia.

Consequentemente, um currículo que privilegiasse o ensino de ciências exatas em detrimento de idiomas, por exemplo, refletiria uma seleção cultural, uma priorização societária dos parâmetros acima elencados, por intermédio de ideologias explícitas e implícitas no campo da formação militar, fazendo-se uso aqui dos termos utilizados por Sacristán (2000). Seleção esta que se refletiria, não somente no âmbito educacional formal da AMAN, como também nos mais diversos contextos extramuros escolares, representados, por exemplo, no grau de habilidade linguística desejável nos oficiais que servem em unidades militares, quer seja em missões onde o inglês é a língua franca, quer seja no intenso e estreito contato que transcorre diuturnamente em nossas fronteiras hispânicas.

Esta é uma das razões pelas quais a Diretriz para a Implantação da Nova Sistemática de Formação do Oficial de Carreira do Exército Brasileiro da Linha de Ensino Militar Bélico (BRASIL, 2010) estabelece, como premissa básica, que o currículo da AMAN deve ser orientado, de forma gradativa e coordenada, a capacitar o jovem oficial a ser proficiente em, no mínimo, dois idiomas (Inglês e Espanhol), de forma que este militar possa, dentre outras competências, trabalhar de forma integrada com outras organizações,

## O ENSINO DE IDIOMAS ESTRANGEIROS NA ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS

utilizar armas e equipamentos com alto grau de complexidade e tecnologia, negociar e gerenciar crises e operar em ambientes incertos e no contexto de múltiplos cenários.

Desta forma, o ensino das disciplinas de Inglês II, III, IV e V na AMAN se justifica pelo fato de que, além do acesso à uma vasta gama de conhecimentos militares que são publicados neste idioma, o Inglês é a língua franca para as atividades internacionais nas quais o oficial combatente do Exército está cada vez mais inserido, quer seja em missões de paz, missões específicas ou em contatos e atividades multilaterais.

Por sua vez, justifica-se o ensino das disciplinas de Espanhol II, III, IV e V na AMAN pelo fato de que, além do acesso aos conhecimentos militares que são publicados neste idioma, o Espanhol é a língua corrente para as atividades de fronteira e na circunvizinhança sul-americana, nas quais o oficial combatente do EB está cada vez mais inserido, quer seja em missões específicas ou em contatos e atividades multilaterais.

Um breve histórico aponta, inicialmente, para o fato de que, no final dos anos 50 e início dos anos 60, a Força Aérea Americana criou um sistema de ensino de língua estrangeira e um centro de ensino de idioma, o “Defense Language Institute English Language Center (DLIELC)”<sup>1</sup>, com o objetivo de ensinar a língua inglesa para pilotos dos países aliados. Em meados dos anos 70, o Exército Americano assumiu a direção do projeto como agente executivo, expandindo essa preparação para outros ramos além de simplesmente pilotos e para os países interessados no estudo do idioma. Este projeto previa a preparação em língua inglesa em cursos com duração em média de 9 a 40 semanas de instrução, de maneira intensiva. Além dessa carga horária, o DLIELC enviava para os países aliados seu material de aula, a série “American Language Course” (ALC), que foi largamente empregado nas escolas militares do Brasil.

Na AMAN, no final dos anos oitenta, decidiu-se por contratar professores de cursos regulares civis para atender a demanda do ensino da língua inglesa, deixando de empregar o material ALC e passando para o material didático do curso contratado.

No início dos anos noventa, sentiu-se a necessidade de ampliar o ensino de línguas estrangeiras no Exército Brasileiro e quatro idiomas foram elencados como os mundialmente mais importantes, em termos de relações internacionais: Inglês, Espanhol, Francês e Alemão. Para que este ensino se consolidasse, o Exército Brasileiro iniciou um curso de formação na escola recém criada em Salvador, a “Escola de Administração do Exército”, incluindo na formação vagas para os idiomas pretendidos.

No início de 1993, a AMAN estava aparelhada com professores proficientes nos quatro idiomas. Os cadetes foram divididos em efetivos de acordo com o critério de maior ou menor emprego do idioma no mundo. Assim, aproximadamente 50% dos cadetes estudariam Inglês, 30% estudariam Espanhol, 15% estudariam Francês e 5% estudariam o idioma Alemão.

Neste momento, a Cadeira de Inglês adotou o livro *Blue Print*, cuja primeira metade deveria ser iniciada no 1º ano (Curso Básico) e encerrada no 2º ano (então Curso Avançado). O volume 2 ficou a cargo do 3º e 4º anos nos cursos das armas, quadro e serviço da AMAN. Como apoio e para servir de reforço no tocante às habilidades auditiva e leitora, empregou-se o material *Out of the Blue*, para o 1º e para o 2º anos, e o *The Winning Team* para o 3º e 4º anos. Por seu turno, a Cadeira de Espanhol valeu-se do livro *Antena*; a Cadeira de Francês empregou o livro *Espaces*; e a Cadeira de Alemão utilizou o livro *Deutsch als Fremdsprache*.

No final de 1999, decidiu-se que apenas dois idiomas seriam aplicados na AMAN, o que se iniciou no ano de 2000, começando apenas com o idioma Inglês e na sequência o idioma Espanhol, ficando, a partir de então, 60% dos cadetes estudando Inglês e 40% estudando Espanhol. O Centro de Estudo de Pessoal (CEP) ficou encarregado de produzir um material didático que atendesse às necessidades da AMAN nestes dois idiomas. Como demandava tempo para a produção deste material, os cadetes foram divididos em níveis, por intermédio de um teste de nivelamento, e o material de ensino a distância do CEP foi empregado nos dois primeiros anos desta nova sistemática de ensino.

Os professores faziam tutoria dos níveis, acompanhando o desenvolvimento dos cadetes nas unidades que estavam estudando. Os cadetes que cursavam o nível básico eram acompanhados dentro da sala

1 Em português, “Instituto de Língua e Defesa e Centro de Língua Inglesa” (tradução nossa).

de aula, enquanto os cadetes de nível intermediário e avançado faziam seus estudos a distância nos tempos destinados para o estudo do idioma. Foi produzida a série *Interacting in English* para a Cadeira de Inglês, sendo dividida em níveis e atendendo desde a fase elementar até a fase avançada dos cadetes nos três anos de curso na AMAN. Para a Cadeira de Espanhol, foi produzida a série *En Español*, cobrindo os três anos de curso.

Em 2005, a Cadeira de Inglês adotou o livro *Campaign, English for the Military*, sendo o primeiro volume empregado na EsPCEX nas sete primeiras lições e encerrado na AMAN, na unidade quatorze. O segundo volume atendeu aos 2º e 3º anos. Por sua vez, a Cadeira de Espanhol, por não dispor de material didático no mercado com terminologia militar, começou a utilizar a série de livros *Pasaporte*.

Em 2013, por determinação do Centro de Estudos de Pessoal e atendendo à necessidade do Gabinete do Comandante do Exército em dispor de um efetivo mais expressivo de oficiais certificados em Inglês e Espanhol, todos os cadetes começaram a estudar os dois idiomas, o que se mantém até os dias atuais.

### 3 O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NA AMAN

A Cadeira de Inglês tem o propósito de colaborar com o perfil profissiográfico dos futuros oficiais do Exército Brasileiro, contribuindo na conquista e no desenvolvimento das habilidades linguísticas neste idioma. Inicialmente, na EsPCEX, 100% dos alunos cursam 75h de Língua Inglesa e, em seguida, como cadetes, estudam este idioma em 75h anuais, do 1º ao 3º ano da AMAN e 45 horas anuais no 4º ano, somando uma carga horária final de 345h. Assim, das cinco disciplinas de Inglês cursadas durante a formação do oficial combatente do exército, quatro são efetivadas a cargo da AMAN, em um total de 270h.

#### 3.1 PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS PELA CADEIRA DE INGLÊS

As principais atividades que a Cadeira de Inglês da AMAN realiza são: o planejamento dos anos letivos; a preparação dos materiais didáticos a serem utilizados; a condução das aulas; a preparação, aplicação e correção das avaliações; a formação continuada dos seus professores e a atuação, de forma contextualizada, junto a outros setores da AMAN.

A execução do planejamento do ano letivo das quatro disciplinas de Inglês é realizada no ano anterior, de maneira que a distribuição destas disciplinas ao longo do ano letivo acadêmico permita que a equipe de professores da Cadeira de inglês se divida em quatro coordenações, uma para cada ano de formação. As turmas são distribuídas com um efetivo de aproximadamente 30 cadetes no primeiro ano da AMAN e em turmas que variam entre 25 e 35 cadetes, dependendo da arma, quadro ou serviço a que eles pertençam.

A Cadeira de Inglês, em suas quatro disciplinas, utiliza dois materiais didáticos. Um destes é o Livro didático *Campaign English for the Military*, complementado por apostilas produzidas pelas coordenações dos respectivos anos, a fim de cobrir os conteúdos necessários, não somente para o conhecimento de terminologia militar, bem como para preparar o cadete para os exames de proficiência linguística. Com isso, o cadete tem a possibilidade de alcançar o nível de proficiência B1 do Marco Comum Europeu de Referência. Complementando a utilização dos materiais didáticos citados, são empregados pelo docente outros instrumentos educacionais diversos. Interligados às atividades das aulas, são trabalhados áudios, músicas, vídeos e filmes.

As expressões oral e escrita dos cadetes são otimizadas em múltiplas atividades. Estas ocorrem como projetos pedagógicos em que os cadetes interagem de forma dinâmica. No 1º ano, desenvolve-se a atividade de oficina da oralidade, onde o cadete tem a oportunidade de demonstrar sua capacidade oral desenvolvida nas primeiras atividades na AMAN. No 2º ano, fazendo a conexão do conteúdo militar ensinado e a abordagem geral do idioma, o cadete efetua uma apresentação de montagem de armamento e de procedimentos de segurança. No 3º ano, o cadete desenvolve uma apresentação dos procedimentos de primeiros socorros e de solicitação de evacuação de feridos. No 4º ano, por sua vez, há uma intensificação da preparação para os Exames de Proficiência Linguística, exigência para o oficial cumprir suas atividades

em missões no exterior.

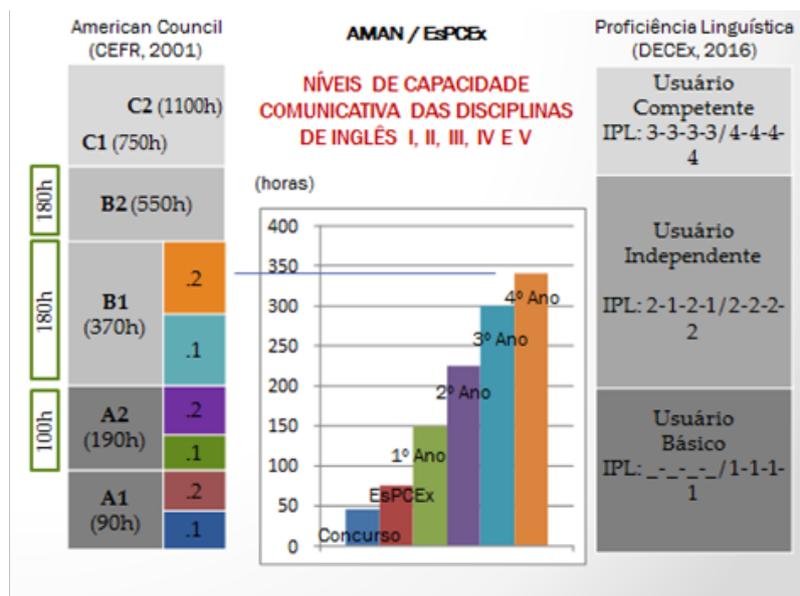
### 3.2 PLANOS DE DISCIPLINA DE INGLÊS

Os Planos de Disciplina de Inglês (PLADIS) são documentos que regulam e norteiam todas as atividades educacionais desenvolvidas com os cadetes, sendo que cada ano de formação possui o seu. A condução das aulas, bem como tudo o que diz respeito às avaliações é realizado de acordo com o previsto nestes documentos (AMAN, 2018a).

A estrutura dos PLADIS das quatro disciplinas de Inglês é bem similar, sendo composta, a cada ano, por dois Conteúdos, cada qual possuindo um padrão de desempenho atinente. Cada PLADIS contempla ainda a realização de uma avaliação diagnóstica, seis ou sete avaliações formativas e duas avaliações somativas, inseridos no total de 75 horas-aula disponíveis. Os conteúdos dos PLADIS fazem menção aos temas e aos padrões de desempenho a serem alcançados.

Cada Plano de Disciplina possui uma correlação sequencial e progressiva entre os níveis de Inglês contemplados por estas disciplinas, consoante ao que é previsto pelo Conselho Americano sobre o Ensino de Línguas Estrangeiras (ACTFL), com base no Marco Comum Europeu de Referência para Línguas (CONSELHO DA EUROPA, 2001), conforme pode ser verificado na imagem a seguir:

**Figura 1** – Níveis de capacidade comunicativa em Língua Inglesa



Fonte: Sec Ens C da AMAN

## 4 O ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA NA AMAN

A Cadeira de Espanhol tem por finalidade contribuir com o perfil profissiográfico dos concludentes do curso de formação de oficiais do Exército, ao possibilitar-lhes a oportunidade de adquirir e aprimorar suas habilidades linguísticas neste idioma.

Após cursarem 60h de aprendizagem em Língua Espanhola na EsPCEX, 100% dos cadetes estudam este idioma em 45h anuais, do 1º ao 4º ano da AMAN, totalizando uma carga horária de 240h. Desta forma, das cinco disciplinas de Espanhol cursadas no Curso de Formação de Oficiais, quatro são efetivadas a cargo da AMAN, em um total de 180h.

A seguir, será feita uma descrição das principais atividades realizadas e dos projetos didáticos desenvolvidos pela Cadeira de Espanhol, bem como serão expostos os principais aspectos dos Planos de

Disciplinas atinentes.

#### 4.1 PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS PELA CADEIRA DE ESPANHOL

As principais atividades realizadas pela Cadeira de Espanhol da AMAN, dentre outras, são: planejar o desencadeamento dos períodos letivos; preparar e efetivar os materiais didáticos a serem utilizados; ministrar aulas; preparar, aplicar e corrigir avaliações; promover a formação continuada dos seus docentes e atuar, de forma contextualizada, junto a outros atores educacionais da AMAN, conforme descrito a seguir.

O planejamento do ano letivo das quatro disciplinas de Espanhol ocorre sempre com um ano de antecedência, para que estas disciplinas possam ser distribuídas ao longo do calendário escolar da AMAN, de forma a possibilitar que a mesma equipe de docentes ministre aulas a todos os cadetes, em turmas com um efetivo médio de 35 alunos.

As quatro disciplinas de Espanhol utilizam dois tipos de materiais didáticos. Um destes é uma gramática de Espanhol comum a todos os anos. O outro material é o denominado *iAvante!*, composto por apostilas criadas pela própria equipe de professores de Espanhol da AMAN; já foram confeccionadas e efetivadas três destas apostilas (1º Ano, em 2016; 2º Ano, em 2017; e 3º Ano, em 2018). Também já existe, há alguns anos, um material similar, específico para o 4º Ano da AMAN.

Dos quatro níveis que possui a coleção de materiais didáticos *iAvante!* (abarcando os níveis de proficiência A2.1; A2.2; B1.1; e B1.2 do Marco Comum Europeu de Referência), o referente ao 2º Ano, por exemplo, busca proporcionar aos cadetes padrões de desempenho de nível A2.2 que contemplem a aprendizagem de Espanhol nos âmbitos cultural, social, político e geográfico, tendo como principais temáticas viagens e saúde.

A confecção das apostilas *iAvante!* pela própria equipe de professores de Espanhol pode ser considerada uma atividade de transformação da compreensão que estes docentes possuem sobre o ensino e sua efetivação. Shulman (2014) embasa esta afirmação, ao propor um modelo, a partir de fontes empíricas e filosóficas elaboradas sob o prisma de um docente, em que o raciocínio pedagógico dos professores pode ser caracterizado como um ciclo de atividades de compreensão, transformação, instrução, avaliação e reflexão, fechando o ciclo em uma nova compreensão, representando um ato completo de pedagogia.

Além da utilização dos materiais didáticos já mencionados, há também uma intensa pesquisa de materiais diversos para o enriquecimento e a diversificação de objetos educacionais à disposição do professor de Espanhol durante as aulas. Por exemplo, cada uma das aulas efetivadas pelo 2º Ano utiliza, em média, um ou dois vídeos didáticos ou musicais. Em várias destas aulas, também, são disponibilizados áudios, telas e vídeos produzidos pela própria Cadeira, a maioria constituindo-se fontes para exercícios ou explicações gramaticais.

Variadas atividades enfocam o desenvolvimento da expressão oral e da expressão escrita dos cadetes. Estas atividades são desenvolvidas na forma de projetos pedagógicos em que há participação ativa destes alunos, baseando-se, principalmente na teoria da aprendizagem significativa, segundo PELIZZARI et al. (2002) e no modelo de aprendizagem integrada (ROEGIERS; DE KETELE, 2004). Destes projetos, destaquem-se dois que são efetivados do 1º ao 3º Ano da AMAN, variando em conteúdo e objetivos, mas mantendo a mesma estrutura pedagógica: o *Proyecto Habla* (com enfoque na expressão oral) e o *Proyecto Fronteras* (englobando as quatro habilidades: ouvir, falar, ler e escrever).

O primeiro deles, o *Proyecto Habla*, pode ser resumido da seguinte forma: trata-se de um projeto pedagógico de expressão oral no qual os cadetes que cursam uma das disciplinas de Espanhol da AMAN gravam uma mensagem em vídeo tratando de um dos temas aprendidos durante as aulas e empregando o léxico e as noções gramaticais pertinentes. Este vídeo é produzido em resposta a perguntas propostas por personagens de um vídeo didático, no qual ocorrem situações também contextualizadas com o conteúdo da disciplina. Desta forma, espera-se que o cadete, ao assumir o papel de protagonista do aprimoramento da sua expressão oral em Língua Espanhola (VENEGAS, 2010), e na iminência de produzir um registro eletrônico da sua fala, mobilize todos os seus recursos linguísticos para atingir os padrões de desempenho

## O ENSINO DE IDIOMAS ESTRANGEIROS NA ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS

necessários para que a comunicação ocorra.

Por sua vez, o *Proyecto Fronteras*, em suma, é um projeto pedagógico no qual os cadetes que cursam as disciplinas de Espanhol gravam vídeos e escrevem cartas, tratando sobre temas aprendidos durante as aulas e empregando o léxico e as noções gramaticais pertinentes. Estes vídeos e cartas são produzidos em resposta a solicitações contextualizadas com o conteúdo da disciplina. Desta forma, espera-se que os cadetes trabalhem tanto em grupo (produção do vídeo) como individualmente (confecção da carta), protagonizando o aprimoramento das suas habilidades de ouvir, falar, ler e escrever em Espanhol e mobilizando todos os seus recursos linguísticos para atingir os padrões de desempenho necessários para que se efetive a comunicação.

#### 4.2 OS PLANOS DE DISCIPLINA DE LÍNGUA ESPANHOLA

A equipe de professores de Espanhol da AMAN se encarrega de ministrar as aulas de suas quatro disciplinas, bem como de preparar, aplicar e corrigir as avaliações diagnósticas, formativas e somativas das mesmas, de acordo com o previsto nos Planos de Disciplina de Língua Espanhola (AMAN, 2018b). Os PLADIS são documentos que normatizam e embasam as atividades a serem realizadas a cada grupo anual de cadetes. Desta forma, há quatro PLADIS de Espanhol na AMAN, referentes ao 1º, 2º, 3º e 4º anos de formação.

Os PLADIS de Espanhol levam em conta as reflexões de Michael Young (2014, p.196-197), mais especificamente quando este autor afirma que “a teoria de currículo corre o risco de desconsiderar duas questões relacionadas e cruciais. A primeira é que a educação é uma atividade prática [...]. A segunda questão é que a educação é uma atividade especializada”. Tais afirmações têm por base a desconfiança de Young (2014) de uma teoria do currículo puramente normativa (o que remeteria a uma forma de tecnicismo) e também de sua forma oposta, absolutamente crítica (descompromissada de propor soluções).

Inicialmente, o autor considera a educação como uma atividade eminentemente prática, no sentido de que ela é um campo de investigação que lida com e para o outro, em uma assimetria de domínio de conhecimentos que é inerente à sua constituição. Esta consideração do autor está em plena sintonia com as aulas conduzidas pelos professores de Espanhol da AMAN predominantemente neste idioma (com intercorrências pontuais em português), pois o aprimoramento constante dos níveis de aprendizagem por parte dos cadetes tem esta assimetria inerente como uma de suas premissas.

Complementarmente, Young (2014) vê a educação como uma atividade especializada, pois compreende que a complexificação da sociedade transcendeu a educação de algo repassado assistematicamente no seio das famílias e das comunidades para um construto que requer instituições especificamente desenhadas para o ensino e a aprendizagem (YOUNG, 2014). Tal sistematização é perceptível, de maneira geral, na própria constituição da AMAN e, mais especificamente, no cuidado que se tem em explicitar, por intermédio dos PLADIS, o máximo de detalhamento das atividades pedagógicas de Espanhol desta escola.

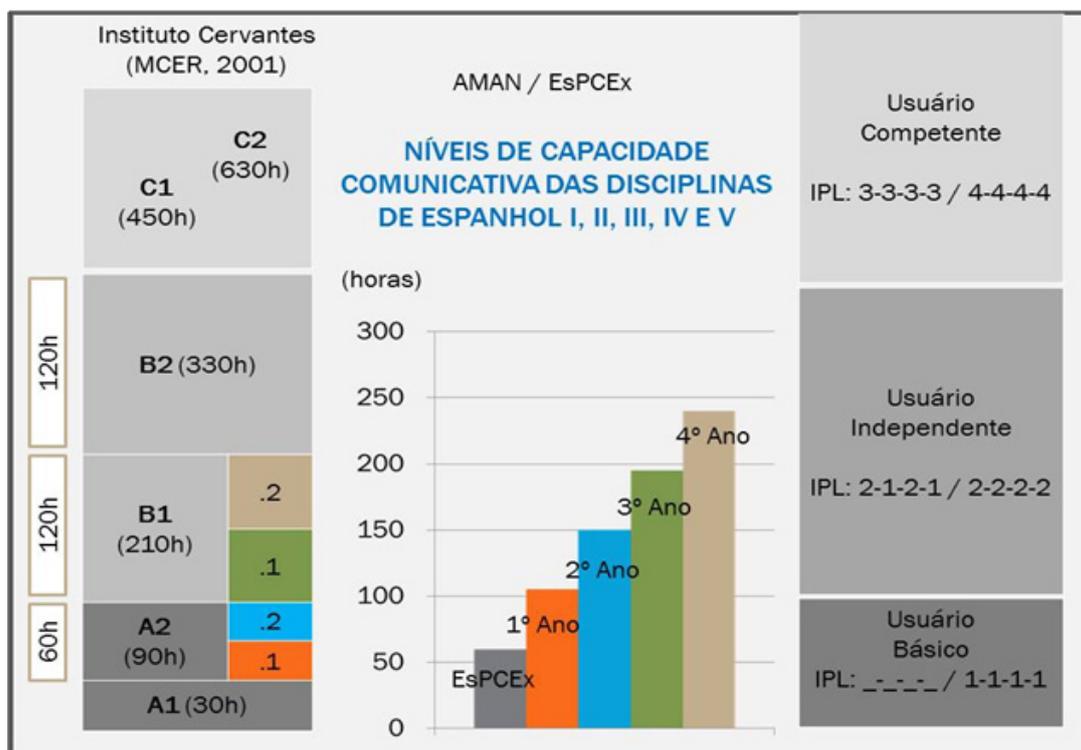
Os PLADIS das quatro disciplinas de Espanhol possuem uma estrutura comum, englobando dois Conteúdos (Unidades Didáticas) por ano, cada qual com o seu respectivo padrão de desempenho. Da mesma forma, cada um dos PLADIS prevê uma avaliação diagnóstica, quatro avaliações formativas e duas avaliações somativas, em 45 horas-aula.

Os conteúdos dos PLADIS sempre fazem referência aos temas (e seus respectivos campos de significados), bem como aos padrões de desempenho que devem ser alcançados. Por exemplo, o PLADIS de Espanhol do 1º Ano prevê como Conteúdo 1 o tema Interação, sendo constituído pela compreensão auditiva, expressão oral, compreensão leitora, expressão escrita e noções gramaticais relacionadas a situações referentes à informações pessoais e profissionais; hábitos, gostos e sensações; e atributos militares diversos.

Este mesmo Conteúdo 1 apresenta como padrão de desempenho a ser alcançado pelos cadetes: ouvir, falar, ler e escrever em situações que envolvam o campo de significados de informações pessoais e profissionais, hábitos, gostos e sensações, bem como atributos militares diversos, de acordo com a norma culta da Língua Espanhola, para interagir com fontes autênticas e com falantes nativos e não-nativos.

Por sua vez, o aspecto mais interessante das especificidades de cada um dos Planos de Disciplina é a correlação sequencial e progressiva entre os níveis de Espanhol abrangidos por estas disciplinas, de acordo com o que é preconizado pelo Instituto Cervantes, com base no Marco Comum Europeu de Referência para Línguas (CONSELHO DA EUROPA, 2001), o que pode ser mais bem observado na figura a seguir:

**Figura 2 – Níveis de capacidade comunicativa em Língua Espanhola**



Fonte: Sec Ens C da AMAN

Na figura 2, percebe-se que o cadete, ao final do 4º Ano da AMAN, cumpriu uma carga horária de 240h, o que corresponde a parte da carga horária prevista para o nível B2 de Espanhol (CONSELHO DA EUROPA, 2001) e à categoria de usuário independente, bem como aos descritores dos índices de proficiência linguística (IPL) 2-1-2-1 ou 2-2-2-2 (BRASIL, 2015), referentes, respectivamente, à compreensão auditiva, expressão oral, compreensão leitora e expressão escrita.

Ao longo deste item, apresentaram-se os principais aspectos da Cadeira de Espanhol da AMAN, descrevendo-se, as principais atividades e os projetos didáticos realizados por esta equipe de professores e finalizando-se com a exposição dos principais aspectos dos Planos de Disciplinas de Espanhol.

## 5 OUTRAS ATIVIDADES DAS CADEIRAS DE INGLÊS E DE ESPANHOL

Os professores de Inglês e Espanhol, durante o ano letivo, também apoiam diversos setores da AMAN com traduções e acompanhamento de visitantes, além de participar de atividades contextualizadas, como a Operação Fibra-Iniciativa-Tenacidade (FIT), a Manobra Escolar e outras atividades de Exercícios no Terreno (ET), a pedido dos docentes encarregados destas atividades.

A atuação dos cadetes, quando executam uma ação militar utilizando-se dos idiomas Inglês e Espanhol como veículos de comunicação para atingir os objetivos a que se dedicam, se conecta aos desafios do pensamento complexo proposto por Morin (2003), pois a visão fractal da educação praticada na AMAN se contrapõe a uma especialização que fosse compartimentada, tecnicamente centrada, exclusivista e excludente que, em grande parte, ainda caracteriza sobremaneira os ramos do saber e a concepção disciplinar na

## O ENSINO DE IDIOMAS ESTRANGEIROS NA ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS

contemporaneidade.

Desta forma, as Cadeiras de Inglês e Espanhol direcionam seus esforços em privilegiar uma visão autônoma e voltada para um contexto de aplicação profissional militar, contribuindo, em grande medida, para superar uma visão disciplinar e fragmentária criticada por Morin (2003). Ressalte-se, contextualizando o pensamento deste autor, que aplicar conhecimentos linguísticos em prol do treinamento para a defesa de nossa nação é consonante a uma ética que contempla o gênero humano, ensina a compreensão, a identidade terrena e a condição humana e que busca contemplar os princípios do conhecimento pertinente.

As Cadeiras da Seção de Ensino C realizam, com frequência variável, reuniões administrativo-pedagógicas ao longo de todo o ano letivo, constituindo oportunidades de aprendizagem que são viabilizadas, em grande parte, pelo cumprimento de expediente integral pelos seus docentes. Além destas atividades regulares, no intuito de continuamente aprimorar seus docentes, as Cadeiras de Inglês e Espanhol promovem diversos encontros pedagógicos voltados para este fim. Em 2017, por exemplo, ocorreu o 3º Encontro Pedagógico de Línguas Estrangeiras da Academia Militar das Agulhas Negras (III EPLEAMAN).

Durante este Encontro, uma das professoras de Inglês expôs um relato de suas experiências como docente na Escola de Idiomas em Quebec – Canadá. Em seguida, um dos professores de Espanhol compartilhou o conhecimento linguístico e cultural que adquiriu como aluno em uma escola localizada em La Paz, na Bolívia. Outro professor de Inglês tratou, de maneira lúdica, formas práticas de escrever artigos científicos e, por fim, uma professora de Espanhol conduziu uma prática da utilização de músicas para o aprendizado de línguas estrangeiras em sala de aula, tema de seu mestrado em linguística.

Com efeito, o desenvolvimento dos conhecimentos profissionais dos docentes da AMAN como, no caso acima citado, o dos professores de Inglês e Espanhol, é certamente um dos aspectos mais priorizados nesta Instituição. Concorde-se com Day (2001), quando este justifica a importância desta temática com, dentre outras, as seguintes afirmações: os professores são o maior trunfo da escola, pois se constituem na “interface entre a transmissão do conhecimento, das destrezas e dos valores”; “o êxito do desenvolvimento da escola depende do êxito do desenvolvimento do professor”; e “os professores devem acompanhar as mudanças, rever e renovar seus próprios conhecimentos, destrezas e perspectivas sobre o bom ensino” (DAY, 2001, p. 16-17). Contextualizando estas assertivas, há boas razões para se afirmar que o grau de sucesso do ensino na AMAN (em idiomas, por exemplo) em muito depende da capacidade de seus docentes em rever e renovar seus conhecimentos, em busca de um processo ensino-aprendizagem cada vez mais eficiente.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho apresentou um panorama sobre o ensino de idiomas estrangeiros (Inglês e Espanhol) na Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), Instituição de Ensino Superior encarregada de formar os oficiais de carreira do Exército Brasileiro da linha bélica.

Os seguintes aspectos foram tratados ao longo deste artigo: inicialmente, expuseram-se justificativas e o histórico do ensino de Inglês e Espanhol na Academia Militar. Na sequência, foram examinadas as atividades e documentações curriculares atinentes a ambos os idiomas.

Não foi possível explorar, haja vista o recorte efetuado para a confecção deste artigo, o denominado “Projeto Idiomas”, abrangendo não somente o ensino (dimensão trabalhada no presente trabalho) como também as oportunidades de certificação dos cadetes. Tais oportunidades, a partir de 2019, vêm sendo otimizadas por um projeto denominado “CertificAMAN”, o qual, em resumo, tem por finalidade otimizar as condições para que os cadetes das Agulhas Negras, futuros oficiais do Exército Brasileiro, se certifiquem em inglês e espanhol ainda durante a formação. Os resultados do CertificAMAN apurados até julho de 2019 parecem indicar um expressivo aumento nestas certificações.

Finalizando e indo além dos objetivos propostos para este artigo, é possível afirmar que o ensino de idiomas estrangeiros na AMAN vem se mantendo em constante sintonia com a própria evolução do ensino militar praticado nesta Instituição de Ensino. Com efeito, é grande o desafio de atender às necessidades

estipuladas pela Estratégia Nacional de Defesa, às orientações dos escalões enquadrantes e aos direcionamentos dos distintos comandos e direções de ensino deste Estabelecimento de Ensino, o que se materializa nas ações empreendidas pelas chefias da Divisão de Ensino e da própria Seção de Ensino C em prol do aprimoramento da aprendizagem linguística dos cadetes das Agulhas Negras.

Vislumbra-se que futuras investigações poderiam atualizar os dados aqui registrados e avançar em diversos dos subtemas abordados, tanto com relação às justificativas e ao histórico do ensino de Inglês e Espanhol na AMAN quanto aos trabalhos realizados pelos docentes destas duas Cadeiras de Ensino e aos aspectos didáticos-estruturais ligados às respectivas disciplinas. Augura-se que a temática abordada por intermédio deste artigo possa contribuir para o aprimoramento das competências linguísticas dos oficiais combatentes de carreira do Exército Brasileiro neste novo milênio, em prol da defesa e da manutenção da soberania de nossa Nação.

## REFERÊNCIAS

- ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS (AMAN). Divisão de Ensino. Seção de Coordenação Pedagógica. Planos de Disciplinas de Língua Inglesa (PLADIS). Resende: Ed. Acadêmica, 2018a.
- \_\_\_\_\_. Divisão de Ensino. Seção de Coordenação Pedagógica. Planos de Disciplinas de Língua Espanhola (PLADIS). Resende: Ed. Acadêmica, 2018b.
- Brasil. PORTARIA Nº 152-EME, DE 16 DE NOVEMBRO DE 2010. Aprova a Diretriz para a Implantação da Nova Sistemática de Formação do Oficial de Carreira do Exército Brasileiro da Linha de Ensino Militar Bélico. 2010.
- \_\_\_\_\_. PORTARIA Nº 133-EME, DE 23 de junho de 2015. Aprova a Diretriz para o Sistema de Ensino de Idiomas e Certificação de Proficiência Linguística do Exército. 2015.
- CONSELHO DA EUROPA. Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas – Aprendizagem, ensino, avaliação. 2001.
- Day, C. Desenvolvimento profissional de professores: os desafios da aprendizagem permanente. Porto, Portugal: Porto Editora, 2001.
- GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. Brasília: Unesco, 2003
- PELIZZARI, A.; KRIEGL, M. L.; BARON, M. P.; FINCK, N. T. L.; DOROCINSKI, S. I. Teoria da Aprendizagem Significativa segundo Ausubel. Revista PEC, Curitiba, v. 2, nº 1, p. 37-42, jul. 2001/jul. 2002.
- ROEGIERS, X.; De KETELE, J. M. Uma pedagogia da integração: competências e aquisições no ensino. Tradução Carolina Huang. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004, p. 14.
- SACRISTÁN, J.G. O Currículo: uma reflexão sobre a prática. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- SHULMAN, L. Conhecimento e ensino: fundamentos para a nova reforma. Cadernos Cenpec, v. 4, n. 2, p.196-229, dez. 2014. Publicado originalmente como: Knowledge and teaching: foundations of the new reform. Harvard Educational Review, v. 57, n. 1, p. 1 - 21, fev.1987.
- VENEGAS, G. V. Desarrollo de la fluidez oral en ELE (2010). Biblioteca Virtual de la RedEle. Disponível online em <<[http://www.mecd.gob.es/dctm/redele/MaterialRedEle/Biblioteca/2010\\_BV\\_11/2010\\_BV\\_11\\_2\\_semestre/2010\\_BV\\_11\\_21Vargas.pdf?documentId=0901e72b80e1fe22](http://www.mecd.gob.es/dctm/redele/MaterialRedEle/Biblioteca/2010_BV_11/2010_BV_11_2_semestre/2010_BV_11_21Vargas.pdf?documentId=0901e72b80e1fe22)>>. Acesso em: 18 jun. 2019.